MORA!!!

“ORGÃO DOS ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL ATIBAIA”

Organizadores e Redatores: Antonio Ribeiro Lima, Nelson Muragaki e Carlos Roberto Pires de Camargo

— ANO II —

ATIBAIA, MARÇO DE 1964

— N.º 5 —

CAROS LEITORES

Nêste primeiro número do «MORA» de 1964, quero cumprimentá-los pelo êxito alcançado em 1963, e caso de malôgro, não seja êle o retrocesso de seus ideais. Continuem a lutar . . .

Numa descrição sintética lhes contarei a história dêste pequeno jornal. Era em meados de outubro do ano passado, quando desabrochou a idéia de realizarmos um jornal em nosso Colégio. Êsse teria como principal objetivo divulgar os nossos ideais nos meios sociais atibaïenses. O Mural não estava funcionando; vários colegas quiseram levá-lo mas desanimaram antes mesmo de iniciarem as atividades.

Levados por êstes fatos eu e o Nelsinho começamos a elaborar êste jornal.

No início, êste pertencia mais ao primeiro científico que prôpriamente à Escola. O primeiro número foi elaborado: os artigos idealizados na hora com o auxílio precioso de todos os colegas de classe. Aquela fôlha de sabatina (aliás uma prova adiada) grosseiramente escrita, foi passando de mão em mão comlouváveis elogios.

O segundo número já com artigos mais interessantes circulou por todo o período da manhã. Obtivemos o sucesso desejado após o terceiro e o quarto números, êstes já datilografados e por meio dêles recebemos vários cumprimentos.

Todos queriam que o «MORA» fôsse publicado, mas haviam vários obstáculos; dentre êles a questão monetária que foi solucionada com a contribuição generosa dêsses patrocinadores, aqui queremos estender os mais efusivos agradecimentos em nome de todos estudantes.

Agora, continuaremos a lutar para que o «MORA» não seja só um ideal mas seja sempre uma realidade.

Saudação

Ê sem dúvida um prazer para todos nós que convivemos no Colégio Estadual, rever o jornalzinho «MORA», fundado, redigido e confeccionado pelos moços Antonio Ribeiro Lima, Nelson Muragaki e Carlos Roberto Pires de Camargo, atualmente cursando o 2.º ano do curso científico.

Produto do esforço e espírito de iniciativa de estudantes exclusivamente, já alcançou o seu 5.º número e vai entrando no 2.º ano de vida, o que constitui uma façanha considerável.

Parabéns, portanto aos moços. As nossas saudações pelo retôrno do «MORA» e votos por uma longa existência.

Planos

Fomos informados de que apesar de tôdas as dificuldades na confecção do jornal os seus redatores planejam melhorá-lo bastante: mais variedade à matéria, mais colaboradores, entre os quais figurarão sem dúvida os sênhores professores e êste grande melhoramento que é a impressão tipográfica.

Solicitação

Em nome dos rapazes acima nomeados eu quero fazer um apêlo a todos os estudantes do Colégio Estadual no sentido de que prestigiem moral, intelectual e financeiramente o «MORA», porque êle representa de fato uma criação de estudantes, reflete a inteligência e a cultura de todos os estudantes desta Escola e deverá ser um motivo de orgulho para todos nós.

Professor Cármine B. Tundisi

BAZAR DO PINIM

LIVRARIA, PAPELARIA, ARTIGOS PARA ESCRITÓRIOS

BRINQUEDOS E MIUDEZAS EM GERAL

Praça Claudino Alves, 134 — Telefone 413 — Atibaia — Est. S. Paulo

Página Feminina

DITINHA e MATHILDE

Devaneios . . .

A LUA

Sôbre o céu azul, salpicado de estrêlas com o revérbero diáfano aparece: é o luar; que emerge, uma aresta aguda, vagarosa e crescente, rutila recortando o azul com a lâmina de uma foice.

Debruço-me à janela olhando a paisagem e choro, banhada de sonhos, de harmonia, do alvo e transparente luar e recordo. Sim, recordo de uma pessoa feliz a quem chorava e agora, choro de saudades de mim mesma!

A tristeza sem fim aos poucos me invade e faz vibrar em minha alma um sentimento amargo que é a saudade. E sem pensar da lua minha confundente. Sim, porque ninguém melhor que ela poderá compreender e sentir a imensa tristeza que me domina.

Longos e longos meses tem vivido à escutar, a voz sincera de meu coração, anos e anos tenho passado a confiá-la as minhas queixas e meus olhos. Conhece todos os segredos, tôdas as vontades de meu coração, e permanece serena, quase direi, indiferente aos dramas íntimos de meu coração.

Sim, mas hoje quero que me ouças, quero que compreendas o meu amor e ainda que as lágrimas umedeçam meus olhos, quero ver o teu sorriso, quero que me ensines a esquecer, quem tão depressa me esqueceu. Quero aprender contigo a olhar de novo a vida com entusiasmo, com alegria, quero que me ensines novamente a crer nos homens e na vida.

Todos que amaram recordam, porque um dia, o amor floresceu em seus corações e esta hora é de saudade e melancolia. Mas, os que não amam jamais entenderão a doce suavidade, a estranha nostalgia, que vem da solidão de uma noite de luar. Porque é preciso viver longe da turba humana, longe dêsse mundo vão, viver em sonho, para entender a lua e essa mágica natureza.

É na hora da necessidade que se percebe que os verdadeiros amigos . . . estão passando o fim de semana fora.

CAFÉ SUBLIME

«Moído e empacotado pelos melhores processos da região»

Experimente-o e verificará a veracidade de nossas palavras.

Avenida São João, 16 fones: 455 e 72

“LEIA E COLABORE COM O “MORA”!!!...”

Pensamentos

Saudade é o sino que tange na catedral do passado.

Saudade é um lago transparente onde se reflete a imagem da pessoa amada.

A mulher só ama quando admira, para amar um homem, tem de sentir-se inferior a êle.

A felicidade é a alegria que se dá aos outros. Recordar um amor é viver outra vez.

Culinária

PUDIM

- 1 Lata de leite condensado
- 1 lata de creme de leite
- 1 lata de leite
- 1 pacote de gelatina branca em pó
- 2 folhas de gelatina vermelha

Bate-se bem as três latas de leite, dissolve-se a gelatina em água quente. Mistura-se tudo e bate-se novamente, coloca-se num pirex e põe para gelar.

CASA AMERICANA LEMBRANÇAS DE ATIBAIA

Artigos para presentes e escolares
louças, alumínio e plásticos

— DE —

Vicente José Queiroz

Rua José Alvim, 141 Atibaia S. P.

Conselho útil

“Saiba usar perfume”

Para estar sempre cercada pela áurea deliciosa de seu perfume, saiba como usá-lo. Passe o extrato ou a sua colônia predileta, atrás da orelha nos pulsos, nos braços, na curva dos joelhos, no colo, na nuca, no pescoço e na têmpora. Não esqueça, porém, de dosar a quantidade para que o seu perfume seja lembrado por todos que a cercam.

PARA TÔDA SUA FAMÍLIA, COMPRE

«Massas Estância»

o maior nome em massas.

Produzida e Distribuída por

Produtos Alimentícios Estância S/A

R. Antonio Sebastião Garcia Lopes, 25, Fone 502 - Atibaia

TENTE CANTAR

Queremos que vocês entendam uma coisa, que cantar não é difícil, basta ter boa vontade e ser um pouco afinado. Tente pois, não desanime mesmo que digam que a sua voz é idêntica a de uma taquara rachada.

PAREI NA CONTRA MÃO

Roberto CARLOS

Vinha voando no meu carro
Quando vi pela frente
A' beira da calçada,
Um brôto displicente
Joguei o pisca pisca
Para a esquerda e entrei
A velocidade que eu vinha, não sei
Pisei no freio obedecendo o coração
E parei... parei na contra mão
O brôto displicente
Nem sequer me olhou
Insisti na buzina
Mas não funcionou
Segue o brôto seu caminho
Sem me ligar
Pensei por um momento
Que ela fôsse parar
Arranquei a tôda
E sem querer avancei o sinal
O guarda apitou
O guarda muito vivo
De longe me acenava
E pela cara dêle
Vi que não gostava
Falei que foi cupido
Quem atrapalhou
Mas minha carteira
Pr'o xadrez levou
Acho que êste guarda
Nunca se apaixonou
Pois minha carteira
O malvado levou
Quando me livreí do guarda
O brôto não vi
Mas sei que algum dia
Ela vai voltar
E desta vez eu sei
Que a buzina
Vai funcionar

Nico

PINGA PACHA'

Produzido e engarrafado por
OTAVIO SILVEIRA CINTRA

Bairro da Ponte, fone 29 - Atibaia

Só risos

Um aluno caminha para casa após um difícil exame. Chegando, diz todo sorridente ao pai:

— Papai, o senhor se lembra que uma vez eu fui reprovado?

— Sim, me lembro.

Engraçado, como tudo no Mundo se repete, não papai.

Fatos e Boatos . . .

Que a turma desce com a namorada é fato, mas que namoram no Colégio é boato.

Que o Grêmio existe é fato, mas que funciona é boato.

Que o Leclerc namora é fato, mas que não está gamado é boato.

Que a Zuleika vai a piscina é fato, mas que ela sabe nadar é boato.

Que o Mafra, o César e o Jairo estiveram em casa é fato, mas que foi por causa das férias é boato.

Que a turma da tarde chega cedo às aulas é fato, mas que são bons alunos é boato.

Que o Carol fez promessa de não pular o carnaval é fato, mas que foi para olhar os irmãos é boato.

Bar «AO EDGARD» Bar

PIZZARIA, CHOPPS ANTA'RTICA

BEBIDAS EM GERAL

Rua José Alvim, 457 - Fone 410 Atibaia S.P.

Paga-se para levar . . .

O chapéu do Andreggetti

As novatas de Mairiporã

O amor do Norberto

A gordura da Neusa Rosa

A âncora da Elisabeth

Os barbados do 2.o científico

A coroa da Lúcia Neves

O esqueleto do 3.o científico

A solidão do Jaime

A caspa do Edilberto

O Meiji para o Juqueri

Sem escapatória

Uma aluna do 3.o normal à um senhor:

— O senhor quer comprar uma entrada de cinema pró formatura?

— Sinto muito não poder ir, mas meu espírito estará lá com vocês.

— Está bem, replicou a normalista. Tenho lugares de 50, 100 e 200 cruzeiros. Onde é que você prefere que fique o seu espírito?

ADUBOS MANAH

Representante: Heraldo Pinheiro

«COM MANAH

ADUBANDA DÃ»

Rua José Inácio, 302 Atibaia

Escrit.: Av. Senador Queiroz, 498 SP

CRÔNICA

Nelson de Souza

Notava-se que êle era triste no olhar calado e nos gestos lentos e refletidos. Quando perdia o sono, assistia do seu apartamento, próximo à praia, o espreguiçar das ondas no adeus úmido da madrugada.

Agora era noite e êle não dormia. Sentia-se só com o pensamento. Vencido pela insônia, com seus gestos calmos, acendeu um cigarro e saiu-se como sombra quieta, a procura de paz.

O mar dormia abraçado com a noite. Seus braços longos e verdes morriam na praia.

O jovem nada notou. Dirigiu-se para o mar e não o encarou, caminhou apenas, automaticamente com os olhos pousados na areia. Nem o respirar rouco das espumas mornas, nem o cochichar da neblina escura, atraia seu longínquo pensamento. Só depois, quando a madrugada começou a se despir, êle voltou e perdeu-se na cidade que acordava sonolenta.

As ondas agitadas escondiam segrêdos.

O relógio carregou a noite e fez no céu um dia quente.

A praia encheu-se de gente. Ninguém notou escrito na areia, um nome de mulher.

Caninha Tourinho

A MELHOR DA ZONA BRAGANTINA
ENGARRAFADA E DISTRIBUIDA POR
CÉLIO BACCr.

Rua João Pires, 416 fone: 228 Atibaia

Curiosidades

Você sabia ?

Que o palácio do Vaticano possui cêrca de 12.000 quartos, 800 salas de espera e 300 banheiros.

Que Alexandre O Grande nasceu na Europa, morreu na Ásia e foi sepultado na África.

Que o hindu é o povo mais religioso do mundo possuindo cêrca de 300 milhões de deuses.

Filmes em cartaz

Amar é minha profissão : João Carlos

Rivals em luta ; Lenita e Jandira

Com amor no coração : Leclerc

Colégio de Brotos : Normal

Cientistas de amanhã :

Paulinho, Alciene e Edmauro

Aventuras de um super-homem : Masatada

ESPORTES

CAROL

Fato que nos deixa orgulhosos é possuímos um quadra em nosso Estabelecimento. Agora poderemos organizar campeonatos que cheguem a seus términos, em diferentes modalidades tais como futebol de salão, voley e outros. Para isso precisamos contar com a sua valiosa colaboração, aguardem.

NICOTAS

Olá colegas, tudo bem ?
Como passaram as férias ?
Vieram todos ao Colégio
Para fazer misérias ?

II

Muita gente nova
Por aqui apareceu
Parece ao que tudo indica
Que o mais velho sou eu.

III

Bem, chega de conversa
Sêrio falaremos agora
Espero que seja de agrado
Êste número de «MORA»

IV

O Lima, o Carol e o Nelsinho
Só querem realizar
Por isso pessoal
Vamos todos cooperar

V

Queremos pois, meus amigos
Desejar antes de tudo
Muita felicidade entre nós
E felicidade no estudo.

Nico.

FORNECEDORA FERRINHO

FONECEDORA e COMÉRCIO de MATERIAIS
para CONSTRUÇÃO S. CRISTOVÃO LTDA.

Cimento - cal - ferro - azulejos - manilhas - cerâmicas
tacos - esquadrias de madeira - vitrôs - caixas d'água
conexões - sanitários - material elétrico - tintas.

TUDO PARA CONSTRUÇÃO

Avenida S. João, 286 - Fone 424 - Atibaia SP

Espigas pelo caminho

Na sargeta de uma rua estava uma gôta de água. Imunda. Sórdida. Mas enfrentou todos os franseuntes. Uma autêntica obstinação em viver. Do alto do céu foi vista por um raio de sol, que desceu até ela. Beijou-a, trespassou-a de uma vida estranha, cheia de esperanças. Levou-a consigo para o alto. Um dia foi depositá-la-floco branco de neve no cume de uma serra. A vida é esta gôta d'água. A monotonia dos atos diários, a sargeta da rua. A lembrança de Deus, o raio de sol que sublima a vida, para que sendo bela seja boa também.